

ACTA N.º 08/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.03. 17

-----Aos dezassete dias do mês de Março do ano dois mil e oito, nesta vila de Bombarral e salão nobre do edifício dos Paços do Município, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Bombarral, com a presença do senhor Presidente da Câmara Luís Alberto Camilo Duarte, e dos senhores vereadores José João Jesus Ferreira, Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins, António Joaquim Correia Fialho Marcelino, Mário Gomes Morgado, José Manuel Gonçalves Vieira e Bruno António Martins Santos.-----

-----Secretariou a reunião o Assistente Administrativo Especialista Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira.-----

-----Esteve igualmente presente o senhor Chefe da Divisão de Obras Particulares, Planeamento e Urbanismo Arqt. Alberto Jorge Jerónimo, a senhora Chefe da Divisão Financeira Regina Paula Aires, e os representantes da firma CPU – Arqt. Callé Lucas, Arqt. Pedro Romão e Arqt. Artur Palhota. -----

-----Pelas 15:20 horas foi a reunião declarada aberta pelo senhor presidente da Câmara.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

0269. REVISÃO DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL: O senhor Presidente da Câmara disse que o ofício enviado à empresa resulta da preocupação que o município tem quanto ao atraso do processo. Apesar de no mandato anterior ter o mesmo estado parado quase dois anos, neste mandato não têm tido correspondência na rapidez que pretendem na revisão do PDM.-----

-----Os representantes da CPU disseram que receberam a carta da Câmara com estupefacção. São profissionais e não acompanham os processos de forma descuidada. Não podem aceitar estes tratamentos de um cliente que tem um processo parado dois anos. O actual Presidente da Câmara prometeu-lhes que ia mudar e a seguir foi aprovada a 1.ª fase ficando combinado avançar-se para a 2.ª fase. A carta educativa estava prevista para a 2.ª fase mas foi antecipada para a 1.ª fase, e estão há um ano à espera que lhes paguem. Não se pode esperar o mesmo empenho com pagamentos atrasados 1 ano. A 1.ª fase foi feita há 4 anos, foram feitas algumas alterações e agora estão a falar de alterações que decorreram de alterações legislativas. A forma de pagamentos atrasados e a nota critica que lhes foi enviada, não lhes parece ser a forma correcta de tratar do assunto. Têm que saber se querem ou não continuar a colaborar com eles ou não.-----

-----O senhor Presidente da Câmara reconheceu que efectivamente houve falta de resposta do anterior executivo que esteve 2 anos sem fazer qualquer abordagem à empresa. Efectivamente foi pedida a antecipação da elaboração da carta educativa, porque a mesma estava prevista para a 2.ª fase. Quando se pôs a questão do pagamento colocou-se a dúvida na Divisão Financeira se nesta fase se poderia ou não pagar. Depois da interpretação clarificada, o processo da parte da Câmara está fechado, faltando a certidão de não dívida à Segurança Social para se poder pagar. A passagem à 2.ª fase depende da Comissão Mista de Acompanhamento que entendeu não aprovar os estudos e diagnósticos sem serem feitas algumas correcções. Tiveram uma reunião com a Comissão de Acompanhamento em Fevereiro de 2007 e posteriormente houve o compromisso de terem as correcções até Maio, mas as correcções só chegaram a meio de Dezembro e não correspondiam às solicitações da Comissão

ACTA N.º 08/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.03. 17

Mista de Acompanhamento. -----

-----Os representantes da CPU disseram que terão de ver ponto por ponto o que é que é viável. Estão disponíveis para num espírito de colaboração ultrapassar estas situações. -----

-----O senhor Chefe da Divisão de Obras Particulares, Planeamento e Urbanismo disse que o problema base é que há pareceres de entidades externas, aos quais a CPU não deu cabal resposta, apesar da Câmara Municipal ter fornecido todos os elementos. Esperava que nestes estudos vissem plasmados todos os pareceres e imposições legais, que as entidades puseram por escrito. Foi com espanto que em Dezembro verificou que parte do conteúdo desses pareceres não constava nos estudos por último apresentados. O senhor arquitecto Callé Lucas disse-lhe numa reunião em Dezembro de 2005 que tecnicamente os estudos estavam correctos e estavam em condições de ser aprovados condicionalmente, pelo que se poderia passar à 2.ª fase, o que não veio a suceder, tendo a senhora Presidente da Comissão Mista de Coordenação dito que os estudos eram manifestamente insuficientes. Lembrou que as principais alterações legislativas só ocorreram em Setembro de 2007. -----

-----Os representantes da CPU disseram haver um conjunto grande de pontos que decorrem de alterações temporais. A CCDRLVT em 2008 não está em condições de dizer que se trabalha com base num retrato efectuado em 2004. Há questões que poderiam ter a ver com o volume de construção apresentado e se existirem terão de os corrigir. Outras questões têm a ver com metodologias solicitadas pela CCDRLVT. Têm os seus argumentos e a CCDRLVT terá os seus, mas ainda não sabem quais são os argumentos da Câmara. A CCDRLVT pode ser mais generalista do que quem trabalha com a realidade concreta. -----

-----O senhor Chefe da Divisão de Obras Particulares, Planeamento e Urbanismo lembrou que na reunião tida em Dezembro de 2005 disse que os estudos eram insuficientes, mas o senhor arquitecto Callé Lucas afirmou que os estudos tinham viabilidade e que a CCDRLVT os iria aprovar condicionados a alterações. A resposta que veio da CCDRLVT era a que os técnicos da Câmara já esperavam. A postura da CCDRLVT de pedir constantemente novos elementos tem sido criticada, mas nalguns casos tem de concordar com a CCDRLVT. Nestas alterações que demoraram meses a ser concluídas, não está tudo o que havia sido solicitado. O senhor arquitecto Artur Palhota tem sido sucessivamente contactado para saberem quando podiam avançar. Tem uma nota do arquitecto Artur Palhota de que esperava entregar o trabalho entre 16 e 20 de Junho, mas isso só veio a suceder em Dezembro. Já têm um intervalo de um ano desde a última reunião da Comissão Mista de Acompanhamento, o que não é muito compreensível. Infelizmente continua a verificar que este volume ainda não dá satisfação cabal ao entendimento da Comissão Mista de Acompanhamento, pelo que era perda de tempo e de recursos proceder à remessa deste volume para a análise da CCDRLVT. -----

-----O senhor arquitecto Callé Lucas disse que se a empresa prometeu entregar os elementos em 15 dias e depois só o fez ao fim de vários meses, lamentam porque não é essa a sua postura. Deviam ter dado um prazo concreto no qual deviam ter entregue o trabalho. -----

-----O senhor Presidente da Câmara disse que a questão que se põe é que o Oes-

ACTA N.º 08/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.03. 17

te está a ser confrontado com projectos de investimento na área do turismo e têm necessidade de uma revisão célere do PDM para poderem corresponder às expectativas criadas. Em determinado momento houve potenciais investidores que tiveram uma reunião com a empresa em Maio e foi-lhes criada a expectativa de que em ano e meio ou dois anos teriam a revisão do PDM e entretanto já passou quase um ano. Têm a necessidade de ter uma revisão do PDM adequada às expectativas do concelho. Várias vezes contactou o arquitecto Artur Palhota para o alertar para a urgência de terem os elementos. -----

-----O senhor vereador Gabriel Martins considerou quem têm de receber honorários tem o direito de reclamar se não forem pagos a tempo, apesar do senhor Presidente da Câmara já ter dito porque é que não foram pagos. Se havia atraso nos pagamentos podiam ter enviado uma carta à Câmara Municipal a pedir o pagamento. Independentemente disso preocupa-os o facto da maior parte do executivo só ter começado a acompanhar este processo no início do mandato e em dois anos só por uma vez viram os representantes da empresa, o que não os satisfaz. O diálogo que devia haver entre os responsáveis autárquicos e a empresa deve ser feito de forma frequente. Se havia problemas de pagamentos ou outros, já os deviam ter colocado à mais tempo. Considerou que quem está a fazer o trabalho deve em cada momento ir sabendo qual a opinião da Câmara Municipal. -----

-----O senhor Presidente da Câmara reconheceu que na situação em que deram urgência à elaboração da carta educativa, houve disponibilidade total por parte da equipa.-----

-----O senhor vereador Gabriel Martins disse que embora seja o primeiro mandato que está como vereador, esteve presente enquanto membro da Assembleia Municipal na aprovação do PDM e verificou que a falta dessa ligação tornou-se um problema para o PDM e gostava que isso não acontecesse novamente. Quanto às questões que levaram a que pedissem à empresa para se deslocar a reunião de Câmara, tinham a ver com informações transmitidas à empresa que não teriam sido vertidas nos documentos. Pedem que isso seja rapidamente elaborado para a Câmara Municipal poder ter rapidamente a revisão do PDM em termos de ser aprovada, porque é um problema que a cada dia se torna mais grave. -----

-----O senhor vereador José João Ferreira disse que todos têm a noção daquilo que as populações lhes transmitem de que o PDM que temos foi feito nos gabinetes, sem conhecimento real do que era o Bombarral e têm de compreender essa situação. Se têm conhecimento desta situação deviam ter acelerado o processo dando-lhe uma dinâmica totalmente diferente porque estão a falar na capacidade de desenvolvimento do concelho. É complicado um determinado produtor agrícola querer fazer um armazém com 900 m² e tal não lhe ser permitido pelo PDM. Assim está-se a atrofiar o desenvolvimento do concelho. -----

-----O senhor arquitecto Callé Lucas disse que são uma empresa profissional que gosta de colaborar com os clientes e não gosta nada do arrastar das situações. Têm uma equipa muito profissional, mas quando há o arrastar de situações os dossiers vão ficando debaixo de outros. Por estas razões até à data o Bombarral não estava nas prioridades da CPU. Não querem trabalhar em processos destes, mas sim trabalhar com clientes exigentes e que pagam a tempo e horas. É óbvio que um PDM atrasado

ACTA N.º 08/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.03. 17

cria problemas a toda a gente. Querem que o seu trabalho seja útil e ajude ao desenvolvimento do concelho. -----

-----O senhor vereador Fialho Marcelino disse que têm a disponibilidade total para discutir os diversos pontos. Referiu que ouviu frases de que não gostou, nomeadamente: a CPU imputa todas as responsabilidades à Câmara; a CPU quer saber se a Câmara quer ou não continuar a trabalhar com a empresa; o Bombarral não estava na lista de prioridades; estão interessados em trabalhar com entidades que tenham gente exigente e que pague a tempo e horas. Não põe em causa se a Câmara Municipal tem ou não responsabilidades, porque é provável que tenha responsabilidades. As afirmações que aqui foram proferidas não auguram um final feliz e com alguma tristeza porque quando se está em fase negocial para dar um avanço forte no desenvolvimento do Bombarral, acha que se calhar existe da parte da CPU alguma tentativa de branquear muitas das responsabilidades da CPU. É isto que nota pela forma como iniciaram a reunião e essa não será a melhor forma. Também não tem conhecimento que a CPU tivesse tentado rebocar a Câmara Municipal para avançar com a feitura da revisão do PDM. Hoje devemos estar o tempo necessário para se discutir os pontos todos.-----

-----Analisados ponto por ponto os 23 pontos em apreço, foi acordado que a Câmara Municipal enviará até final da próxima semana os elementos de que a empresa necessita para responder a diversos pontos e a CPU considera que após receberem os elementos estarão em condições de dar resposta às solicitações no prazo de 30 dias excepto o plano de acessibilidades e a carta de risco, após o que poderão avançar para a elaboração do PDM. -----

0270. ACTA N.º 07/2008: Depois de lida e achada conforme foi deliberado por maioria com a abstenção do senhor vereador José Manuel Vieira e o voto favorável dos restantes membros do executivo aprovar a acta n.º 07/2008 respeitante à reunião de Câmara de 17.03.2008.-----

DO SENHOR VEREADOR BRUNO SANTOS: -----

0271. ORDEM DO DIA: Englobado na política de novas tecnologias, sugeriu que a ordem do dia e respectiva documentação passe a ser enviada aos membros do executivo seja enviada por e-mail. -----

0272. ACESSO WIRELESS À INTERNET: Sugeriu que nos espaços públicos e à semelhança do que já sucede no Largo do Município, haja a possibilidade de acesso wireless à Internet sem custos para o utilizador.-----

-----O senhor Presidente da Câmara disse que o acesso wireless à Internet ainda não está oficialmente implementado porque aguardam a cobertura total da vila. -----

0273. E-MAIL DE MUNICIPE DO CARVALHAL: Recebeu um e-mail de um munícipe do Carvalhal que inicialmente o havia dirigido ao senhor Presidente da Câmara mas que não tinha obtido resposta. Este e-mail refere-se às seguintes questões: “1. A iluminação pública do núcleo antigo da aldeia do Carvalhal não satisfaz as condições mínimas de visibilidade e segurança; 2. Aquando das últimas eleições autárquicas foi reforçada a promessa de calçetamento da Travessa D. Mariana, situação que continua sem resolução, sendo esta a única travessa deste núcleo que se encontra em terra batida; 3. O chamado "Quarteirão dos Quaresmas" constitui um perigo potencial para todos os moradores desta zona, não só pela situação de eminente derrocada dos muros limitrofes da propriedade, como pela susceptibilidade que esta área abandona-

ACTA N.º 08/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.03. 17

da apresenta ao desenvolvimento de pragas, nomeadamente ratazanas e outros animais que se instalam no mato que cresceu no seu interior, o qual por seu lado é um potencial foco de incêndio. Note-se que em caso de emergência, as ruas estreitas do Carvalho poderão não permitir uma eficaz intervenção; 4. Apesar de residir apenas há 4 anos nesta localidade reconheço o seu valor e património edificado, cultural e natural (Ribeira do Carvalho e Mata do Castanhal), aproveitando este e-mail para questionar acerca da implementação dos projectos efectuados no âmbito do GTL do Bombarral, aquando da elaboração do PP de Salvaguarda e Valorização do Carvalho (o respectivo cartaz identificativo deste estudo ainda se encontra no local!!!). “ Traz este e-mail a reunião de Câmara em virtude do mesmo não ter tido resposta. -----

-----O senhor Presidente da Câmara disse que efectivamente foi recebido um e-mail que pelos vistos não teve resposta, pelo que vai ver o que sucedeu. A questão das travessas está em fase de consulta para o respectivo calcetamento. Relativamente à Cerca dos Quaresmas, finalmente foi feita a limpeza do mato e do lixo, sendo natural que ainda haja alguns aspectos de preocupação. No tocante ao GTL disse que em princípio vai funcionar no Centro Coordenador de Transportes, tendo sido dada prioridade para se avançar com o Carvalho. -----

DO SENHOR VEREADOR MÁRIO MORGADO: -----

0274. RUA LUIS DE CAMÕES: Alertou para a existência no cruzamento da Rua Luís de Camões com a Rua Manuel do Nascimento de um marco antigo junto ao passeio, que pode provocar quedas aos transeuntes. -----

0275. PISCINA MUNICIPAL: Voltou novamente a alertar para a necessidade de avaliação e reparação dos estragos no varandim exterior da piscina municipal, sendo necessário consolidar a base e proceder às soldaduras. -----

-----O senhor Presidente da Câmara respondeu que a questão está a ser vista, esperando que esteja resolvida nos próximos tempos. -----

0276. PORTA DO MUSEU MUNICIPAL: Deixou um alerta para que a porta principal do Museu Municipal faça parte do plano de limpezas regulares do edifício para que não apresente um aspecto abandonado, assim como quando lá sejam afixadas informações haja o cuidado das mesmas serem retiradas por completo. -----

0277. CONTENTOR DE LIXO EM SÃO MAMEDE: Considerou que o contentor de lixo que está colocado em São Mamede, do lado poente da linha de caminho ferro representa um perigo para as pessoas que são obrigadas a atravessar a linha, estando ainda a constituir-se uma lixeira à sua volta. -----

0278. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS: Entende que o senhor Presidente da Câmara devia fazer um resumo para a acta em que ficasse bem explícito o que é que resulta para o concelho do conjunto de alterações que se avizinha irem verificar-se. A Câmara Municipal só se pode pronunciar quando for confrontada com uma situação concreta e isso nunca aconteceu. Não sabe a que pessoal do ensino básico o senhor Presidente da Câmara se referiu na anterior reunião. Referiu que numa reunião ocorrida na Lourinhã entre os responsáveis pela educação nas diversas Câmaras do Oeste, analisou-se se as Câmaras Municipais estão ou não em condições de aceitar essa delegação de competências. Como tem ligação à Escola E.B. 2,3 Fernão do Pó e está com vereador, verifica que há discrepâncias quanto às informações que correm nos diferentes locais. Quer contribuir para o esclarecimento cabal de qual é a situação que se vai

ACTA N.º 08/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.03. 17

viver. Diz-se que todo o pessoal não docente contratado a termo certo que não seja necessário será dispensado; todo o pessoal não docente do quadro mas que não seja necessário pode escolher qualquer escola no Distrito de Leiria; todo o pessoal não docente do 1.º ciclo passa para as Câmaras Municipais. Há um conjunto de preocupações e daí o Presidente do Conselho Executivo da Escola Secundária já ter aconselhado dois funcionários a procurarem trabalho noutro lado. Não está nada agradado com este conjunto de especulações, porque ainda ninguém conseguiu dar uma explicação concreta. Teve a informação de que no dia 02 de Abril os responsáveis pela educação mas Câmaras Municipais do Oeste vão reunir no Bombarral. A sua crítica principal é quanto á falta de informação.-----

-----O senhor Presidente da Câmara disse que a informação que teve foi a que passou à Câmara. Posteriormente os dois Presidentes dos Conselhos Executivos receberam a mesma informação e outra. A especulação que possa haver ultrapassa-o. Amanhã à tarde vão voltar a reunir e vai solicitar uma reunião com o senhor Director Regional para solicitar um conjunto de investimentos na medida em que somos confrontados com um acto consumado sendo no mínimo de elencar investimentos que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino no nosso concelho. A fusão pode criar alguns problemas a nível de pessoal. Qualquer situação de desemprego o preocupa, mas é uma situação para a qual não foram ouvidos. Já fez um ofício à Direcção Regional mas ainda não chegou a resposta sobre as dúvidas existentes quanto ao pessoal da E.B. 2,3 Fernão do Pó. Também foi dada indicação ao sector de educação para fazerem um levantamento rigoroso dos custos que a delegação de competências prevê. Aconteceu uma reunião na Lourinhã de responsáveis municipais da área da educação e haverá uma segunda reunião em Abril. -----

-----O senhor vereador Bruno Santos disse que também foi abordado por funcionários da Escola Fernão do Pó que se mostraram um pouco preocupados. Pela força da lei alguns contratos a termo certo irão cessar. A questão da sobreposição do pessoal das duas escolas é uma questão que não se coloca, porque até a legislação é clara. Neste momento as pessoas que estão a contrato verão os contratos renovados em função da avaliação e das necessidades. Em relação ao pessoal docente dos quadros que não tenham componente lectiva será observada a legislação em vigor. -----

DO SENHOR VEREADOR FIALHO MARCELINO: -----

0279. OBRA EM SÃO MAMEDE: Questionou o senhor Presidente da Câmara sobre se tem conhecimento de uma obra que está a ser executada em São Mamede na fábrica de lareiras, que é visível da rua e feita a passos muito rápidos, tendo a informação de que essa construção em alvenaria não tem qualquer licença da Câmara. Questionou o que é que a Câmara vai fazer muito rapidamente. -----

-----O senhor Presidente da Câmara disse já ter dado orientações aos serviços sobre esta matéria. -----

0280. PRÉDIO EM CONSTRUÇÃO NA RUA VERÍSSIMO DUARTE: Relativamente à questão levantada na anterior reunião de Câmara sobre o prédio em construção na Rua Veríssimo Duarte, questionou o ponto de situação do mesmo, nomeadamente se está a cumprir com a implantação aprovada. -----

-----O senhor Presidente da Câmara disse que a informação verbal que tem é que está a ser respeitado o projecto. -----

ACTA N.º 08/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.03. 17

- 271 **0281. POMBAIS SOCIAIS:** Passados 15 dias desde a última reunião de Câmara era tempo
272 de ser dada indicação à Câmara Municipal de possíveis localizações para os pombais
273 sociais. -----
274 -----O senhor Presidente da Câmara disse continuar sem resposta.-----
275 **0282. ZONA DE COMÉRCIO E SERVIÇOS:** Questionou se o senhor Presidente da Câmara
276 tem passado na zona de comércio e serviços. Informou que junto aos armazéns está
277 montada uma tenda propriedade dos Bombeiros Voluntários e um conjunto de barra-
278 cas propriedade da Câmara Municipal, completamente destruídas. -----
279 -----O senhor Presidente da Câmara disse ter havido uma solicitação dos Bombei-
280 ros Voluntários para apoio a uma prova de galgos, daí a presença dos stands no local.
281 **0283. REQUIEM DE FAURÉ:** Deu os parabéns pelo óptimo concerto decorrido no passado
282 dia 09 de Março na Igreja do Santíssimo Salvador do Mundo do Bombarral que foi um
283 óptimo final de tarde cultural no Bombarral.-----
284 **0284. PROTOCOLO DE UTILIZAÇÃO DE VIATURAS MUNICIPAIS:** Foi confrontado com a
285 direcção de um clube que recebeu toda a verba de 2007 e nunca lhe foi descontado o
286 valor do protocolo de utilização das viaturas municipais. Verificou-se há uns tempos
287 quando foi aqui verificada a utilização das viaturas municipais verificou-se que duas
288 colectividades tinham excedido o valor do protocolo – o Sport Clube Escolar Bombar-
289 ralense e o Clube Recreativo Delgadense, tendo na altura perguntado como é que a
290 Câmara Municipal ia recuperar valores, foi-lhe dito que o valor da diferença seria reti-
291 rado aquando da atribuição do subsídio de 2008. Parece que a própria Câmara Muni-
292 cipal não sabe o que foi feito porque nada foi retirado no valor do subsídio atribuído
293 em 2007. -----
294 **0285. ESTÁDIO MUNICIPAL:** Questionou quando é que vêm o projecto da bancada da
295 imprensa e quando é que é feito o projecto do portão de acesso ao relvado. -----
296 **0286. PROTOCOLO FUTSAL:** No site da Câmara Municipal está uma notícia que diz que o
297 Sport Lisboa e Benfica criou um núcleo de formação de futsal no Bombarral. Não tem
298 problemas em que tal se faça. O que critica é que o senhor Presidente da Câmara
299 assine uma coisa dúbia que é um termo de responsabilidade de utilização do Pavilhão,
300 quando o que teria de haver é um protocolo de utilização das instalações. Para ser um
301 protocolo tem que ser aprovado em Câmara. Mais uma vez como é apanágio do
302 senhor Presidente da Câmara não cumpre com o dever de informação à Câmara
303 Municipal. Mais grave só quer pensar que este termo de responsabilidade não seja
304 para fugir a trazer um protocolo à Câmara Municipal. -----
305 -----O senhor Presidente da Câmara disse estarem sempre abertos a este tipo de
306 situações, dando ênfase ao facto de ser um grande clube nacional que está a utilizar o
307 Pavilhão Desportivo Municipal no respeito pelo regulamento em vigor. -----
308 **0287. BOLETIM MUNICIPAL:** Questionou como é que aparece para os munícipes o Boletim
309 Municipal do Bombarral sem nunca ter sido dado conhecimento do mesmo à Câmara
310 Municipal. Considera que tal é grave. Julgava que as palavras do senhor Presidente
311 da Câmara fossem também os seus actos, mas pelos vistos tal não sucede. O senhor
312 Presidente da Câmara tem sempre dito que o PS está sempre a fazer campanha elei-
313 toral e a pensar nas eleições de 2009. Devia dizer Boletim do PSD e não Boletim
314 Municipal e está bastante mal feito porque o senhor Presidente da Câmara omite
315 obras que não lhe interessam e refere obras que não são dele, vindo já do mandato

ACTA N.º 08/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.03. 17

316 anterior. Se é um boletim do PSD deve o pagamento ser endossado ao PSD. Se não
317 é, é grave porque o senhor Presidente da Câmara não tinha a possibilidade de fazer
318 um pasquim informativo da sua vida política e tentou fazer aprovar na Câmara Muni-
319 cipal a feitura de um Boletim Municipal. Como isso não foi aprovado, o senhor Presiden-
320 te da Câmara usou um subterfúgio para o fazer. Gostava de saber como é que foi feito
321 o pagamento deste Boletim chamado de Municipal e como é que está no orçamento
322 de 2007 que transitou para 2008.-----
323 -----A senhora Chefe da Divisão Financeira disse que o que está em causa é um
324 trabalho tipográfico que sai da rubrica 02.02.25 – trabalhos especializados.-----
325 -----O senhor vereador Fialho Marcelino considerou que a justificação dada não
326 justifica nada, porque o Boletim Municipal deve ser objecto de uma rubrica própria e
327 não se trata de um simples convite.-----
328 -----A senhora Chefe da Divisão Financeira disse que o que a rubrica diz é que são
329 trabalhos que os serviços da Câmara Municipal não podem realizar pelos seus meios.
330 -----O senhor vereador Fialho Marcelino considerou que se este é o Boletim Muni-
331 cipal n.º 1 é porque vai haver um n.º 2 e isso em termos de POCAL é um desdobra-
332 mento de trabalhos. Além do mais se tem depósito legal, prova que é um bem que
333 devia ter rubrica própria. Sabe a ilegalidade que está a ser cometida.-----
334 -----O senhor vereador Gabriel Martins questionou se estes trabalhos agora feitos
335 eram os mesmos previstos aquando da elaboração do orçamento para 2007. -----
336 -----A senhora Chefe da Divisão Financeira disse pensar que sim porque lhe deram
337 esta previsão de custos para trabalhos tipográficos.-----
338 -----O senhor vereador Gabriel Martins disse que quando se fala em trabalhos tipó-
339 gráficos, está-se a falar em impressos que a Câmara precisa para funcionar. Fazer um
340 boletim municipal não se enquadra nesse âmbito, pelo que devia ter sido previsto em
341 orçamento, o que não sucedeu.-----
342 -----O senhor Presidente da Câmara considerou que do ponto de vista jurídico já
343 foram dadas as respostas. Do ponto de vista político fica estupefacto com alguma ter-
344 minologia utilizada quando se trata de um boletim informativo que retrata efectivamen-
345 te as obras desenvolvidas nos últimos tempos, não tendo qualquer conteúdo partidário
346 e colmatando uma lacuna, porque éramos o único município da região sem boletim
347 municipal. Nada do que ali está distorce ou manipula o que quer que seja. Do ponto de
348 vista da apresentação, o boletim até saiu bastante equilibrado. -----
349 **DO SENHOR VEREADOR GABRIEL MARTINS: -----**
350 **0288. PAGAMENTOS EFECTUADOS:** Solicitou cópia das ordens de pagamento, autoriza-
351 ção de despesa e cabimentação dos seguintes pagamentos: 307 (Moinho da Musica)
352 414 (Núcleo de Árbitros da Marinha Grande) 422 (Tribunal Judicial de Caldas da
353 Rainha) 451 (Mário de Carvalho Associados) 558 (Chave e Mais) 728 (GNR).-----
354 **0289. DESPESAS COM TELEMÓVEIS:** Verificou que já por diversas vezes que não tem
355 vindo a listagem das despesas com telemóveis, discriminadas, pelo que solicita a
356 entrega da mesma na próxima reunião de Câmara. -----
357 **0290. FEIRA NACIONAL DA PÊRA ROCHA:** Questionou se já está marcada a data de rea-
358 lização da Feira Nacional da Pêra Rocha.-----
359 -----O senhor vereador José João Ferreira disse ter havido uma reunião com a
360 direcção da Associação de Agricultores do Oeste onde foi analisado o âmbito de um

ACTA N.º 08/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.03. 17

- 361 futuro protocolo para esta feira, tendo-se falado na data eventual para o princípio de
362 Agosto. -----
363 -----O senhor vereador Gabriel Martins disse que lhe parece que se poderia apro-
364 veitar as comemorações do bicentenário da Batalha da Roliça para fazer no mesmo
365 fim-de-semana a Feira Nacional da Pêra Rocha, que seria uma forma de complemen-
366 tar os dois eventos. Lamentam que não tenha sido esse o entendimento.-----
367 **0291. PEDIDOS DE INFORMAÇÃO:** Renovou os pedidos de informação efectuados em
368 anteriores reuniões de Câmara e que ainda não obtiveram resposta.-----
369 **0292. VEREADORES DA OPOSIÇÃO:** Corroborou as afirmações dos senhores vereadores
370 Mário Morgado e Fialho Marcelino, no sentido de que o senhor Presidente da Câmara
371 não se deve esquecer que esta Câmara Municipal é composta por 7 elementos, 4 dos
372 quais não são do partido que governa, devendo os mesmos ser paulatinamente e a
373 passo e passo informados do que se passa na autarquia. De nada servirá andarem a
374 assumir compromissos com entidades terceiras, quando a Câmara Municipal ainda
375 não se pronunciou sobre elas. Chama novamente à atenção do senhor Presidente da
376 Câmara para não tentar votar ao ostracismo a oposição. -----
377 **0293. PLANO DE URBANIZAÇÃO DA VILA:** Solicitou informação sobre qual o ponto de
378 situação do Plano de Urbanização da Vila para não caírem dentro em breve na mesma
379 situação em que iam caindo na revisão do P.D.M.. -----
380 -----O senhor Presidente da Câmara lembrou que aquando da sessão da Assem-
381 bleia Municipal ocorrida em 22 de Fevereiro, na informação sobre a actividade munici-
382 pal que então distribuída fazia-se o ponto de situação do Plano de Urbanização da Vila
383 com uma informação clara. Mais informou que os técnicos do SIG a confirmar rigoro-
384 samente no terreno, para poderem contrapor ao mapa de zonas inundáveis que tinha
385 sido apresentado.-----
386 **0294. FEIRA MENSAL:** Chamou a atenção para uma questão que tem sido levantada pelos
387 vereadores do PS e que se prende com o local de realização da feira mensal, porque
388 no passado dia 10 de Março foi publicado o Decreto-lei 42/2008, que define o regime
389 jurídico a que fica sujeita a actividade de comércio a retalho exercida por feirantes,
390 bem como o regime aplicável às feiras e aos recintos onde as mesmas se realizam,
391 que entrará em vigor no dia 10 de Maio. É manifesto que o actual recinto da feira não
392 tem condições para ali continuar. Gostava de saber quais têm sido as iniciativas para
393 arranjar um local definitivo para a localização da feira, nomeadamente quanto à suges-
394 tão feita no sentido da feira vir a ser realizada em espaço próprio no actual campo de
395 jogos do Sport Clube Escolar Bombarralense. -----
396 **0295. AGENDA XXI LOCAL:** Questionou qual o ponto de situação da Agenda XXI Local. ---
397 -----O senhor Presidente da Câmara informou que estão à espera da contratualiza-
398 ção.-----
399 **0296. QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS:** Teve a informação de que decorreu
400 uma nova reunião no Governo Civil de Leiria com a presença do senhor Presidente da
401 Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Bombarral, do arquitecto pro-
402 jectista, do vereador José João Ferreira e também do Director do Serviço Nacional de
403 Protecção Civil. Mais uma vez a direcção da Associação foi confrontada com a neces-
404 sidade de adequar o projecto ao que pode ser elegível na candidatura ao QREN.
405 Espera que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Bombarral possa

ACTA N.º 08/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.03. 17

- 406 na próxima candidatura em Abril estar em condições de apresentar o projecto e o
407 pedido de financiamento. Tem certeza que a Associação Humanitária dos Bombeiros
408 Voluntários tudo fará para que tal suceda. Gostaria que da parte da Câmara houvesse
409 todo o empenho e apoio inclusive do ponto de vista técnico. Tem pena que desta vez,
410 por afazeres importantes, o senhor Presidente da Câmara não tenha estado presente,
411 porque estando presente transmite outro empenho da autarquia.-----
412 -----O senhor Presidente da Câmara disse que o técnico contratado pela Associa-
413 ção Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Bombarral vai ter de fazer um projecto
414 novo. Informou que não esteve presente na reunião no Governo Civil porque na mes-
415 ma altura estava numa reunião na Associação de Municípios do Oeste com o senhor
416 Ministro Mário Lino. -----
- 417 **0297. CONTRAPARTIDAS PELA ALTERAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO DO FUTURO AERO-**
418 **PORTO DE LISBOA:** A última coisa que ouviram é que irá haver a instalação de uma
419 estação do TGV em Rio Maior. Gostava de ter informação em relação a este assunto
420 porque fica surpreendido. Se isso é para trazer benefícios para o Oeste, excelente,
421 mas gostava de saber a que nível é que está a ser gerido e como contrapartida do
422 quê. -----
423 -----O senhor Presidente da Câmara disse que na reunião com o senhor Ministro
424 Mário Lino surgiram algumas situações novas em relação às quais a Associação de
425 Municípios do Oeste ainda não tomou posição. O Governo assumiu que fará a contra-
426 tualização com a A.M.O. havendo um reforço de verbas em relação ao último Quadro
427 Comunitário de Apoio. O objectivo é até final de Março terem o documento concluído.
- 428 **0298. LINHA DO OESTE:** Solicitou informação sobre o ponto de situação da modernização
429 da Linha do Oeste. -----
430 -----O senhor Presidente da Câmara disse estar assumido em certa medida pelo
431 Governo ter toda a Linha do Oeste modernizada, apontando-se para alguns ramais
432 junto a Torres Vedras para fazer a ligação Loures / Gare do Oriente. O projecto assu-
433 miu este projecto por fases e para estar concluído em 2017. -----
- 434 **0299. HOSPITAL OESTE NORTE:** Questionou se existe mais alguma informação sobre esta
435 matéria.-----
- 436 **0300. BOLETIM MUNICIPAL:** Disse ainda não ter visto o Boletim Municipal, mas lamentou
437 profundamente que um Boletim Municipal com a chancela da autarquia seja distribuído
438 sem ter havido a educação de o fazer chegar aos membros do executivo antes dessa
439 distribuição. É uma falta de cortesia e uma falta de educação. Lembrou que apesar do
440 antagonismo de opiniões tem havido sempre um relacionamento cordial, pelo que
441 lamenta e fica profundamente desgostoso que este boletim tenha saído à revelia dos
442 vereadores que nem sabiam que ele estava a ser feito, para além do que mais uma
443 vez não foram chamados a dar a sua colaboração.-----
- 444 **DO SENHOR VEREADOR JOSÉ JOÃO FERREIRA:**-----
- 445 **0301. COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA CONTRA INCÊNDIOS:** Informou o executivo
446 que no passado dia 04 de Março decorreu uma reunião da Comissão Municipal de
447 Defesa contra Incêndios, onde foi aprovada a nova versão do plano com base na nova
448 legislação. -----
- 449 **0302. QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS:** Informou o executivo de que no pas-
450 sado dia 07 de Março, em representação do senhor Presidente da Câmara, acompa-

ACTA N.º 08/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.03. 17

- 451 nhou o senhor Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários e o
452 respectivo comandante, a uma reunião no Governo Civil de Leiria, onde para além do
453 senhor Governador Civil estiveram igualmente presentes o Chefe de Gabinete e o
454 Adjunto do Governo Civil e o Director Nacional da Protecção Civil. Foi manifestado o
455 interesse em que os bombeiros do Bombarral tenham um novo quartel, só que foi-lhes
456 logo dito que só aceitam o que está estipulado na legislação. A direcção dos Bombei-
457 ros Voluntários tentou que se pudesse fazer mais área e que isso fosse considerado
458 como despesa própria da associação, mas isso foi logo posto de parte. -----
- 459 **0303. PROCISSÃO DOS PASSOS NO CARVALHAL:** Salientou o esforço que a Irmandade
460 do Santíssimo Sacramento está a fazer para manter esta centenária tradição, o que
461 deve ser enaltecido pela Câmara Municipal. -----
- 462 **0304. ASSOCIAÇÃO DOS MUNICIPIOS PORTUGUESES DO VINHO:** Informou o executivo
463 que no passado dia 12 de Março esteve presente numa reunião da Associação dos
464 Municípios Portugueses do Vinho em Alcobaça. Antes da reunião houve uma visita ao
465 Museu Nacional do Vinho, que considera ser um espaço demasiado importante para
466 se manter fechado. Na referida reunião o Secretário-geral da Associação apresentou a
467 informação da realização do 1.º Congresso de Museus Ibéricos ligados ao vinho, que
468 vai decorrer em 28 e 29 de Abril no Cartaxo. -----
- 469 **0305. PROTOCOLO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JUNTAS DE FREGUE-**
470 **SIA:** Informou o executivo que no passado dia 14 de Março reuniu com os senhores
471 Presidentes de Junta de Freguesia para assinatura do protocolo de delegação de
472 competências. -----
- 473 **0306. FEIRA NACIONAL DA PÊRA ROCHA:** Informou o executivo que neste momento se
474 está a trabalhar no sentido de trazer uma proposta de protocolo a reunião de Câmara.
475 **PROLONGAMENTO DA REUNIÃO:** Pelas 19:00 horas, foi deliberado por unanimida-
476 de prolongar a reunião por mais 60 minutos. -----
- 477 **DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:**-----
- 478 **0307. TEATRO EDUARDO BRAZÃO:** Informou o executivo que ia ser hoje assinado o auto
479 de consignação das obras do teatro Eduardo Brazão, sendo suposto que os trabalhos
480 comecem ainda esta semana. -----
- 481 **0308. REQUIEM DE FAURÉ:** Informou que decorreu no Bombarral com a participação de
482 100 elementos de 4 coros (Camerata Vocal de Torres Vedras, Coral In Vita Musica do
483 Bombarral, Coro Paroquial de Cristo-Rei da Portela de Sacavém e Grupo Coral de
484 Tancos) um espectáculo que bastante dignificou o nosso concelho, agradecendo aos 4
485 grupos, ao maestro Sérgio Fontão e aos solistas, salientando igualmente a grande
486 adesão do público. -----
- 487 **0309. PROVA DE ORIENTAÇÃO:** Informou o executivo que no passado dia 12 de Março
488 decorreu uma prova de orientação organizada pela Escola Secundária de Bombarral
489 no âmbito das comemorações do bicentenário da Batalha da Roliça, que envolveu
490 mais de 400 participantes.-----
- 491 **0310. CAMINHO PEDESTRE “CAMINHOS DA ROLIÇA”:** Informou o executivo que no pas-
492 sado dia 15 de Março decorreu de forma bastante interessante a inauguração do
493 caminho pedestre “Caminhos da Roliça”, tendo havido apontamentos históricos ao
494 longo do percurso e um bom apoio por parte da colectividade da Columbeira. -----
- 495 **0311. GABINETE DE APOIO AO EMPRESÁRIO:** Informou o executivo que dentro de algum

ACTA N.º 08/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.03. 17

- 496 tempo vai solicitar aos senhores vereadores que compõe o Gabinete de Apoio ao
497 Empresário que reúnam para analisarem diversas abordagens no âmbito das parce-
498 rias público-privadas. -----
- 499 **0312. BOLETIM MUNICIPAL:** Fez entrega de um exemplar do Boletim Municipal aos mem-
500 bros do executivo. -----
- 501 **DO SENHOR VEREADOR JOSÉ MANUEL VIEIRA:** -----
- 502 **0313. BOLETIM MUNICIPAL:** “Quero aproveitar esta minha chamada à vereação da Câma-
503 ra na qualidade de vereador substituto para felicitar o executivo do Município pela edi-
504 ção do seu Boletim Municipal n.º 1. Nesta edição, de forma sóbria, simples e clara, o
505 executivo camarário transmite ao munícipe tudo aquilo que um boletim informativo ou
506 revista informativa deve transmitir. Com este boletim agora iniciado e cuja continuida-
507 de e periodicidade deverá ser respeitada, o cidadão toma conhecimento das preocu-
508 pações da Câmara, das suas realizações ou até mesmo dos projectos e aspirações
509 futuras nas diversas vertentes da responsabilidade do município. Ao vivo e a cores o
510 leitor deste Boletim encontra nele matéria para interagir com o executivo camarário,
511 podendo dar, posteriormente e pelas vias competentes, as suas sugestões, críticas e
512 opiniões para que o trabalho a desenvolver mantenha cada vez mais maior ritmo e efi-
513 cácia. Como sugestão e para ampliar o raio de acção desta revista de informação
514 deveria o executivo lançar os seus conteúdos em formato digital através de um link
515 ligado ao site da Câmara, site esse que deverá funcionar cada vez mais como instru-
516 mento de interacção para com o munícipe levando até ele o máximo de informação de
517 índole técnica e de funcionamento da própria Câmara Municipal. A exemplo da grande
518 maioria dos municípios portugueses também a nossa Câmara tem agora uma forma
519 digna e dignificante de dar a conhecer o nosso concelho e as obras estruturantes que
520 no mesmo estão a acontecer.” -----
- 521 **ORDEM DO DIA**
- 522 **0314. OBRAS PARTICULARES:**-----
- 523 **0314.01 CONSTRUÇÃO DE MURO - PROJECTO DE ARQUITECTURA E PEDIDO DE**
524 **LICENCIAMENTO:** Apreciado o processo n.º 11/08/01 iniciado a requerimento apre-
525 sentado pelo senhor André Faria Bernardo Luna Leão, datado de 2008.0.12, foi delibe-
526 rado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura e deferir o licenciamento pelo
527 prazo de 02 meses para construção de muro sito na Rua de Santa Rita, lugar de
528 Azambujeira dos Carros, freguesia de Roliça, devendo em sede de requerimento de
529 emissão do alvará de licença de construção apresentar novas peças desenhadas que
530 conformem o projecto do muro com as indicações do SLOP. -----
- 531 **0314.02 ALTERAÇÃO DO USO DE ARMAZÉM DE PRODUTOS E ALFAIAS AGRÍCOLAS**
532 **PARA ESTABELECIMENTO DE COMÉRCIO DE PRODUTOS NÃO ALIMENTARES**
533 **- PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o processo n.º 10/07/01 iniciado a
534 requerimento apresentado pelo senhor Joaquim José V. Ribeiro Tavares, datado de
535 2007.11.09, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para
536 alteração do uso de armazém de produtos e alfaias agrícolas para estabelecimento de
537 comércio de produtos não alimentares sito na Cova do Moinho, lugar da Delgada, fre-
538 guesia da Roliça, condicionado em sede de especialidades à apresentação de novo
539 termo de responsabilidade do autor do projecto de arquitectura, onde conste a obser-
540 vância do projecto ao Decreto-lei n.º 187/2006, de 19 de Setembro, com a alteração

ACTA N.º 08/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.03. 17

- 541 da declaração de rectificação n.º 78/2006, de 17 de Novembro; e ao decreto-lei n.º
542 164/2001, de 23 de Maio. Em fase de obra deverá assegurar o cumprimento das con-
543 dições previstas pela Delegação de Saúde. Deverá igualmente ser apresentado pro-
544 jecto de gás visado, casos seja este o sistema previsto para o aquecimento de água. -
- 545 **0314.03 CONSTRUÇÃO DE MURO - PEDIDO DE LICENCIAMENTO:** Apreciado o processo
546 n.º 97/07/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Ricardo José Jesus
547 Gomes, datado de 2008.02.11, a solicitar licença para construção de muro sito no
548 Casal Novo, freguesia de Carvalhal, e verificando-se que foram presentes os necessá-
549 rios projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamen-
550 to pelo período de 02 meses, condicionado ao alinhamento do muro a definir no local
551 pelos serviços técnicos da Câmara Municipal, que importa num afastamento mínimo
552 ao eixo da via de 5,50 m. -----
- 553 **0314.04 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR - PROJECTO DE ARQUITECTURA:**
554 Apreciado o processo n.º 159/07/01 iniciado a requerimento apresentado pelo senhor
555 Nelson Bruno Beco, datado de 2008.02.11, foi deliberado por unanimidade aprovar o
556 projecto de arquitectura para construção de moradia unifamiliar sita no Casal da Mer-
557 ca, Baraçais, freguesia de Roliça, condicionado ao cumprimento das condições elen-
558 cadas pelo SLOP- -----
- 559 **0314.05 ALTERAR E AMPLIAR MORADIA - PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o
560 processo n.º 154/07/01 iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Maria
561 Isabel Ferreira Fonseca, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de archi-
562 tectura para alterar e ampliar moradia sita na Rua do Moinho, Sobral do Parelhão, fre-
563 guesia do Carvalhal. -----
- 564 **0314.06 CERTIDÃO DE COMPROPRIEDADE NOS TERMOS DO ART.º 54.º DA LEI N.º**
565 **64/2003 DE 23 DE AGOSTO:** Apreciado o processo n.º 08/08/04 iniciado a requeri-
566 mento apresentado pelo senhor João Guilherme Antunes, foi deliberado por unanimi-
567 dade aprovar a constituição de compropriedade ao abrigo do art. 54.º da Lei 64/2003,
568 de 23 de Agosto, para 2 proprietários em prédio inscrito na matriz predial da freguesia
569 de Roliça, com o artigo 163, secção V, classificado na planta de ordenamento do PDM
570 como espaço urbanizável de nível 2. -----
- 571 **0314.07 CERTIDÃO DE COMPROPRIEDADE NOS TERMOS DO ART.º 54.º DA LEI N.º**
572 **64/2003 DE 23 DE AGOSTO:** Apreciado o processo n.º 09/08/04 iniciado a requeri-
573 mento apresentado pelo senhor João Guilherme Antunes, foi deliberado por unanimi-
574 dade aprovar a constituição de compropriedade ao abrigo do art. 54.º da Lei 64/2003,
575 de 23 de Agosto, para 2 proprietários em prédio inscrito na matriz predial da freguesia
576 de Roliça, com o artigo 48, secção W, classificado na planta de ordenamento do PDM
577 como Reserva Agrícola Nacional. -----
- 578 **0314.08 CERTIDÃO DE COMPROPRIEDADE NOS TERMOS DO ART.º 54.º DA LEI N.º**
579 **64/2003 DE 23 DE AGOSTO:** Apreciado o processo n.º 06/08/04 iniciado a requeri-
580 mento apresentado pelo senhor João Guilherme Antunes, foi deliberado por unanimi-
581 dade aprovar a constituição de compropriedade ao abrigo do art. 54.º da Lei 64/2003,
582 de 23 de Agosto, para 2 proprietários em prédio inscrito na matriz predial da freguesia
583 de Roliça, com os artigos 8 e 9, secção W, classificado na planta de ordenamento do
584 PDM como Reserva Agrícola Nacional com sobreposição de Reserva Ecológica
585 Nacional em metade das suas áreas. -----

ACTA N.º 08/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.03. 17

- 0314.09 CERTIDÃO DE COMPROPRIEDADE NOS TERMOS DO ART.º 54.º DA LEI N.º 64/2003 DE 23 DE AGOSTO:** Apreciado o processo n.º 07/08/04 iniciado a requerimento apresentado pelo senhor João Guilherme Antunes, foi deliberado por unanimidade aprovar a constituição de compropriedade ao abrigo do art. 54.º da Lei 64/2003, de 23 de Agosto, para 2 proprietários em prédio inscrito na matriz predial da freguesia de Roliça, com o artigo 148 e 152, secção V, classificado na planta de ordenamento do PDM como o artigo 148 como Reserva Agrícola Nacional com sobreposição de Reserva Ecológica Nacional em metade da sua área e o artigo 152 como Reserva Agrícola Nacional e espaço urbanizável de nível 2, não sendo possível nenhuma operação de loteamento ou de destaque de parcela no artigo 152. -----
- 0314.10 OBRAS DE CONSERVAÇÃO – PEDIDO DE VISTORIA:** Apreciado o processo n.º 02/2008/05, iniciado a requerimento apresentado pelos CTT – Correios de Portugal, S.A., datado de 2008.01.21, e em face do auto de vistoria efectuada na Rua Luís de Camões, 64, vila e freguesia de Bombarral, foi deliberado por unanimidade mandar notificar o condomínio (administração) para no prazo de 15 dias realizar obras de conservação necessárias à correcção de más condições de segurança ou de salubridade.
- 0314.11 CONSTRUÇÃO DE MORADIA E ARMAZÉM AGRÍCOLA - PEDIDO DE LICENCIAMENTO:** Apreciado o processo n.º 146/06/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Jorge Filipe Bernardo da Silva, datado de 2008.02.15, a solicitar licença de construção de moradia e armazém agrícola sítios lugar do Estorninho, freguesia de Bombarral, e verificando-se que foram presentes os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo período de 12 meses com a condição de ser apresentado em sede de requerimento para emissão do alvará de licença de construção o referido estudo paisagístico. -----
- 0314.12 ALTERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR - PEDIDO DE LICENCIAMENTO:** Apreciado o processo n.º 120/07/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Miguel André, datado de 2008.02.15, a solicitar licença de construção para alteração e ampliação de moradia unifamiliar sita no Largo do Rossio, 2, lugar e freguesia de Vale Covo, e verificando-se que foram presentes os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo período de 02 meses. -----
- 0314.13 APROVAÇÃO EM MINUTA:** As deliberações respeitantes a obras particulares foram aprovadas em minuta para produzirem efeitos imediatos. -----
- 0315. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO SOBRE O ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO EDIFICADO - NÍVEL 10 RUINAS:** Apreciada a informação n.º 03/DOPPU/SPUR/08, foi deliberado por unanimidade e em minuta revogar as deliberações dos pontos 1060 da acta n.º 36 de 05.11.2007 e 0079 da acta n.º 02 de 14.01.2008, apenas no que concerne aos proprietários cuja anterior notificação aos proprietários colida com os preceitos legais. Mais foi deliberado por unanimidade e em minuta notificar os seguintes proprietários a sujeitar os seus imóveis a vistoria: -----
- Prédio sito na Praça da República, 10 - Vítor Manuel Barreiras Barardo Carneiro e Carlos Alberto Barardo; -----
 - Prédio sito na Rua Francisco Rosado – Construções António Joaquim Maurício, Lda;
 - Prédio sito na Rua do Moinho do Arneiro, 4 – Vítor Manuel Ferreira da Costa e Carlos Alberto Ferreira da Costa; -----

ACTA N.º 08/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.03. 17

- 631 - Prédio sito na Praça da República, 12 – Alberto Martins Gil; -----
632 - Prédio sito na Rua Luís de Camões, 265, 27 e 29 – José Furtado Teixeira e Maria
633 Manuela Teixeira;-----
634 - Prédios sitos na Rua Luís de Camões, 22 e Rua da Fonte Velha – Bernardino Miguel
635 Soares;-----
636 - Prédio sito na Praça da República, 2, 4, 6 e 8 – Mariano da Fonseca e Maria Zulmira;
637 - Prédio sito na Rua de Olivença, 69 – Alice Ressureição Carlos e Maria Adelaide
638 mata e Carlos Santos.-----
639 -----**INTERVENÇÃO:** O senhor vereador Gabriel Martins disse que as questões
640 que aparecem num processo destes teriam sido acautelados, se desde o início se
641 tivesse lançado mão de alguns instrumentos para reabilitação urbana e concretamente
642 se fosse criada uma Sociedade de Reabilitação Urbana, que teria outros instrumentos
643 para resolver este problema.-----
644 -----**INTERVENÇÃO:** O senhor vereador Fialho Marcelino disse só esperar que se
645 os proprietários destes imóveis não cumprirem com os preceitos legais, não aconteça
646 o mesmo que está a acontecer com o prédio do Largo Comendador João Ferreira dos
647 Santos, onde a Câmara Municipal ainda não conseguiu resolver o grave problema de
648 segurança pública ali existente.-----
649 **0316. APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO DE UTILI-**
650 **ZACÃO E FUNCIONAMENTO DO ESTÁDIO MUNICIPAL DO BOMBARRAL:** Foi
651 adiada a apreciação deste assunto para a próxima reunião.-----
652 **0317. APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO DE PROPOSTA DE ALIENAÇÃO DO LOTE 14**
653 **SITO NO PÓLO II:** Foi adiada a apreciação deste assunto para a próxima reunião.----
654 **0318. APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO DE PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE INSTALA-**
655 **ÇÕES Á JUNTA DE FREGUESIA DE ROLIÇA:** Foi adiada a apreciação deste assun-
656 to para a próxima reunião.-----
657 **0319. APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO DE PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE INSTALA-**
658 **ÇÕES Á ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS DA COLUMBEIRA:** Foi adiada a
659 apreciação deste assunto para a próxima reunião.-----
660 **0320. APROVAÇÃO DE NOMES DE RUAS:** Presente ofício da Junta de Freguesia de Car-
661 valhal, com vista à atribuição do nome de Travessa da Habitação Social, lugar do Sal-
662 gueiro, deverá o mesmo ser devolvido à Junta de Freguesia de Carvalhal, com vista a
663 ser proposto um novo nome.-----
664 **0321. REALOJAMENTO EM HABITAÇÃO SOCIAL:** Apreciação e deliberação sobre a
665 informação n.º 01/2008-GAS, com vista ao realojamento de agregado familiar numa
666 habitação do Bairro Social – bloco 1 – 2.º esq, lugar e freguesia de Vale Covo, Foi
667 adiada a apreciação deste assunto para a próxima reunião.-----
668 **0322. RESTITUIÇÃO:** Apreciada a informação n.º 12/DARH/SAP/2008, foi deliberado por
669 unanimidade autorizar a restituição da quantia de € 14,00 à senhora D. Maria de Santo
670 António Couto Cipriano.-----
671 **0323. ATRAVESSAMENTO DE TUBAGEM PARTICULAR PARA REGA DE CULTIVO:**
672 Apreciada a informação n.º 40/08/DT, relativo a pedido da senhora D. Maria Goreti
673 Rodrigues Roldão, foi deliberado por unanimidade conceder licença de passagem de
674 tubagem na Rua do Feirante, Casal do Queijo, freguesia de Carvalhal, condicionado a
675 que a tubagem deverá ser colocada por cima da rede de esgotos e por baixo da rede

ACTA N.º 08/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.03. 17

- 676 de água existente; deverá ser sinalizada com fita azul que ficará 0,30 m acima da
677 tubagem; a tubagem deverá ser colocada no mínimo a 1,0 m de profundidade, mas
678 sempre em função das infra-estruturas existentes; a reposição do pavimento será exe-
679 cutado conforme as condições existentes no local; podendo os serviços da Câmara
680 executar o trabalho, sendo este facturado ao requerente; por ser um trabalho compli-
681 cado terá de ser acompanhado pelos serviços, sendo para isso comunicado com 3
682 dias de antecedência, o início dos trabalhos de forma a fazer-se o planeamento. -----
- 683 **0324. ATRAVESSAMENTO DE TUBAGEM PARTICULAR PARA REGA DE CULTIVO:**
684 Apreciada a informação n.º 41/08/DT, relativo a pedido do senhor Bruno Ricardo Ciên-
685 cia, foi deliberado por unanimidade conceder licença de passagem de tubagem na
686 estrada principal da Saimouca, freguesia de Carvalhal, condicionado a que os serviços
687 municipais acompanhem a obra, tendo que para isso de ser comunicado à Câmara
688 com 3 dias de antecedência, de forma a fazer-se o planeamento; deverá ser sinalizada
689 com fita azul que ficará 0,30 m acima da tubagem; a tubagem deverá ser colocada no
690 mínimo a 1,0 m de profundidade; a reposição do pavimento será executado conforme
691 as condições existentes no local; podendo os serviços da Câmara executar o trabalho,
692 sendo este facturado ao requerente.-----
- 693 **0325. OFERTA DE ROUPA EM ESTADO NOVO:** Apreciada a informação n.º 02/2008-GAS,
694 foi deliberado por unanimidade aceitar a doação de roupa em estado novo no valor de
695 € 2.612,49, efectuada pela firma Traquinas do Oeste, Lda.-----
- 696 **0326. SELAGEM DE ASCENSORES:** Apreciada a informação n.º 271/DOPPU/SAOP/2008,
697 foi deliberado por unanimidade e em minuta, nos termos do n.º 1 do artigo 11.º do
698 decreto-lei n.º 320/2002, de 28 de Dezembro e artigo 10.º do regulamento Municipal
699 habilitar a empresa ECATOTALIMPE S.A. para selar de imediato os ascensores que
700 não ofereçam as necessárias condições de segurança.-----
- 701 **DELIBERAÇÕES:** Nos termos do disposto no artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de
702 Setembro, foi reconhecida por unanimidade, a urgência de deliberação imediata dos
703 seguintes assuntos: -----
- 704 **0327. AMPLIAÇÃO DO CENTRO DESPORTIVO E RECREATIVO CUMBEIRENSE –**
705 **PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o processo n.º 23/2008/01, iniciado a
706 requerimento apresentado pelo Centro Desportivo e Recreativo Cumbeirense, data-
707 do de 2008.03.13, foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar o projecto de
708 arquitectura para ampliação do Centro Desportivo e Recreativo, sito na Estrada Nacio-
709 nal 8-4, n.º 41, lugar da Cumbeira, freguesia de Roliça, condicionado em sede de
710 especialidades a entregar os pareceres favoráveis da Delegação de Saúde e ANPC
711 acompanhado com o projecto de segurança contra incêndios e à compensação em
712 numerário no montante de 3.000 euros, pelos seis lugares de estacionamento não
713 previstos e pelo facto de se inserir em zona urbana consolidada.-----
- 714 **0328. RESTITUIÇÃO DE VERBA:** Apreciado o processo n.º 57/07/01, iniciado a requerimen-
715 to apresentado pela firma IMOVELGAS – Entidade Instaladora e Montadora de Redes
716 de Gás, Lda, datado de 2008.01.17, foi deliberado por unanimidade e em minuta auto-
717 rizar a restituição da verba de € 10,55, cobrada indevidamente. -----
- 718 **0329. INFORMAÇÃO PRÉVIA:** Apreciado o processo n.º 7/08/02, iniciado a requerimento
719 apresentado pelo senhor Mário Jorge Abreu Roldão, datado de 2008.03.12, foi delibe-
720 rado por unanimidade e em minuta emitir informação prévia favorável para construção

ACTA N.º 08/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.03. 17

721 de moradia unifamiliar sita no Casal Cigano, freguesia de Carvalhal, condicionado à
722 apresentação de fotografias do local, em cumprimento da alínea e) do n.º 1 do artigo
723 3.º da Portaria n.º 232/2008, de 11 de Março. Em sede de licenciamento administrativo
724 deverá ser prevista e licenciada na CCDRLVT a fossa séptica citada pelo SIRM, em
725 virtude da inexistência de colector público de esgotos no local. O estudo paisagístico
726 deve respeitar o Decreto-lei n.º 124/2006.28.06. -----
727
728 -----Pelas 20.45 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta, que
729 depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada nos termos do n.º 2
730 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, pelo presidente do órgão e pelo
731 funcionário municipal que a lavrou.-----
732
733 O Presidente da Câmara:
734
735 O Funcionário:
736